

Louvor n.º 186/2013

Ao cessar funções como Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, aprez-me louvar publicamente Maria Luisa Santos e Silva Amaral, que desempenhou funções de secretária pessoal do meu Gabinete pela elevada competência, zelo, incedível disponibilidade e profissionalismo demonstradas durante o exercício das ditas funções, tendo contribuído de forma decisiva para o funcionamento do Gabinete.

31 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, *José Daniel Rosas Campelo da Rocha*.
206730836

Louvor n.º 187/2013

Ao cessar funções como Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, expresso o meu público louvor à adjunta do meu Gabinete Engenheira Sara Cristina Leitão Pereira pela elevada competência, extrema dedicação, empenho e zelo com que sempre desempenhou as funções que lhe foram confiadas nas matérias ligadas aos sectores Florestal, da Conservação da Natureza e do Desenvolvimento Rural, em muito contribuindo para a boa resolução dos assuntos da responsabilidade do meu Gabinete.

31 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, *José Daniel Rosas Campelo da Rocha*.
206730609

Louvor n.º 188/2013

Ao cessar funções como Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, aprez-me louvar publicamente João de Deus Gonçalves Pinto, pela dedicação, empenho, competência e disponibilidade com que desempenhou as funções de motorista do meu gabinete.

31 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, *José Daniel Rosas Campelo da Rocha*.
206730747

Louvor n.º 189/2013

Ao cessar funções como Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, aprez-me louvar publicamente Marisa Antónia Rodrigues Moreira Palhares Monteiro Torres, pela qualidade, eficiência e empenho demonstradas no exercício das tarefas de apoio técnico e administrativo ao meu Gabinete.

31 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, *José Daniel Rosas Campelo da Rocha*.
206730917

Louvor n.º 190/2013

Ao cessar funções como Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, aprez-me louvar publicamente a coordenadora do Gabinete do meu apoio Cristina Maria Jorge Rodrigues Lisboa Belo, a qual revelou possuir elevadas qualidades profissionais e humanas, tendo exercido as funções que lhe foram confiadas com lealdade, competência e dedicação.

31 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, *José Daniel Rosas Campelo da Rocha*.
206730682

Louvor n.º 191/2013

Ao cessar funções como Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, aprez-me louvar publicamente Virginia da Conceição Martins dos Santos Lopes, pela qualidade, eficiência e empenho demonstradas no exercício das tarefas de apoio auxiliar ao meu Gabinete.

31 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, *José Daniel Rosas Campelo da Rocha*.
206730925

Louvor n.º 192/2013

Ao cessar funções como Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, aprez-me louvar publicamente Felicia Barata Calhão Ribeiro, que desempenhou funções de secretária pessoal do meu Gabinete pela elevada competência, zelo, incedível disponibilidade e profissionalismo demonstradas durante o exercício das ditas funções, tendo contribuído de forma decisiva para o funcionamento do Gabinete.

31 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, *José Daniel Rosas Campelo da Rocha*.
206730714

Louvor n.º 193/2013

Ao cessar funções como Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, aprez-me louvar publicamente Américo Manuel Marques da Silva Gonçalves, pela dedicação, empenho, competência e disponibilidade com que desempenhou as funções de motorista do meu gabinete

31 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, *José Daniel Rosas Campelo da Rocha*.
206730641

Louvor n.º 194/2013

No momento em que cesso funções de Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural do XIX Governo Constitucional louvo o excelente trabalho realizado pelo Chefe do meu Gabinete, Dr. Nuno Augusto de Castro Azevedo Soares de Almeida e destaco as nobres qualidades que sempre dispensou à Missão Governativa que me foi confiada, nomeadamente a competência, o empenho, a dedicação e o extremo profissionalismo com que sempre tratou todos os assuntos do referido Gabinete. O exercício dessas qualidades foi determinante para a coordenação e o sucesso do trabalho desenvolvido e para o alcance dos objectivos conseguidos, a bem do País e das tarefas que me foram delegadas, nomeadamente em prol das Florestas, da Conservação da Natureza, do Desenvolvimento Rural, da Agricultura e da Economia Nacionais.

Por tudo isso é digno de reconhecido Louvor pelos Serviços distintos prestados ao meu Gabinete.

31 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, *José Daniel Rosas Campelo da Rocha*.
206733039

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo**Aviso n.º 1979/2013**

Pelo meu despacho de 22 de janeiro de 2013, foi autorizada a consolidação definitiva da mobilidade interna na categoria, do trabalhador a seguir indicado, no mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, nos termos do disposto no artigo 64.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, alterado pelas Leis n.ºs 64-A/2011, de 30 de dezembro, e 66-B/2012, de 31 de dezembro.

A referida consolidação produz efeitos à data do despacho.

Nome	Carreira/Categoria	Posição Remuneratória	Nível Remuneratório
José Francisco Pereira Lucas	Assistente Operacional	Entre 4.ª e 5.ª	Entre 4 e 5

25 de janeiro de 2013. — O Diretor Regional, *Francisco M. Santos Murteira*.

206733266

MINISTÉRIO DA SAÚDE**Gabinete do Secretário de Estado da Saúde****Despacho n.º 2296/2013**

Tendo em consideração a restrição de recursos financeiros e a necessidade de não acumulação de pagamentos em atraso torna-se necessário manter sob controlo o volume de investimentos por todas as entidades do SNS e progredir para uma gestão integrada do planeamento dos investimentos.

Assim, com vista a uma gestão mais coerente do orçamento de investimentos das instituições do SNS é necessário que as diversas entidades apresentem o seu plano de investimentos para o ano de 2013 devidamente enquadrados no âmbito do planeamento estratégico e operacional de acordo com o despacho n.º 2508/2012 de 10 de dezembro estando esses investimentos sujeitos à avaliação do ponto de vista de custo benefício.

Neste contexto e enquanto decorre esse processo de planeamento, caso as entidades do SNS tenham necessidade de aprovação de algum investimento em avulso impõem-se medidas para o acompanhamento dessas decisões de investimento.

Assim, determino:

1. A realização em 2013 de novos investimentos ou de investimentos em curso, por todas as entidades do Serviço Nacional de Saúde, fica sujeita à minha autorização prévia, sempre que o valor total do investimento a ser pago em 2013 ou em anos posteriores ultrapasse € 100 000, excepto se já tiverem sido por mim aprovados em 2012 ou no corrente ano.

2. Para efeitos do número anterior, as entidades do Serviço Nacional de Saúde devem remeter para a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS) o formulário de modelo anexo ao presente despacho devidamente preenchido e acompanhado de memória justificativa da decisão de investimento com a avaliação das alternativas que satisfaçam as necessidades de investimento identificadas, através da quantificação e qualificação dos respetivos custos e benefícios, e com o objetivo de fundamentar e otimizar o investimento que se propõem realizar.

3. No caso das entidades públicas empresariais e dos hospitais do sector público administrativo, o formulário deve ser acompanhado do parecer prévio da Administração Regional de Saúde (ARS) nos termos do n.º 8 do anexo ao presente despacho, a emitir no prazo máximo de 15 dias a contar da data do pedido pelo estabelecimento hospitalar.

4. O parecer da ARS deve conter uma análise crítica de todos os elementos fornecidos pelos hospitais e enquadrar o investimento no contexto da oferta/procura de cuidados na região e na rede hospitalar.

1 de fevereiro de 2013. — O Secretário de Estado da Saúde, *Manuel Ferreira Teixeira*.

ANEXO

1. Identificação da entidade:			
2. Identificação do investimento (descrição e caracterização, assinalar com x as situações aplicáveis):			
Investimento:	Em curso	Novo	
Equipamento:	Substituição	Inovação	
Obra:	Renovação/Remodelação	Expansão	
3. Fatores que determinam a decisão de fazer o investimento, incluindo o seu enquadramento na perspetiva regional e local (breve descrição e caracterização, assinalar com x as situações aplicáveis), anexando Memória Justificativa da decisão do investimento:			
Diminuição de custos	Aumento da produção	Impacto nas listas de espera ou nos TMRG	
Impacto na Infecção Hospitalar	Substituição, dada a análise custo-eficácia ou custo/benefício	Descontinuidade/ avaria permanente do equipamento	
Outros:			
4. Situação de contratualização (assinalar com x as situações aplicáveis):			
Procedimento concursal em curso	Adjudicado	Contratos assinados (anexar)	
Outra situação:			
5. Custo total do investimento escalonado por anos (€), desde o ano de início para os investimentos em curso:			

6. Forma de financiamento em 2013 (disponibilidade da instituição para o pagamento do investimento), identificando todas as suas fontes de financiamento:
7. A entidade gestora atesta que não acumulou, face a 31 de dezembro de 2012, novos pagamentos em atraso, nem o irá fazer até final de 2013:
8. A preencher pela ARS no caso das entidades referidas no n.º 3 do presente Despacho. Atesta-se a impossibilidade de alcançar os mesmos objetivos com reafecções dentro da rede hospitalar da Região, de acordo com o Parecer que se anexa (anexar Parecer da ARS):
<i>Assinatura</i>
<i>Data</i>

Administração Regional de Saúde do Centro, I. P.

Deliberação (extrato) n.º 334/2013

Por deliberação do conselho diretivo da ARS Centro, I. P., de 17-01-2013:

Autorizada a consolidação da mobilidade interna na categoria de Célia Catarina Querido Oliveira, enfermeira, na 1.ª posição remuneratória, nível remuneratório 15, do mapa de pessoal do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais, para o mapa de pessoal do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego, USF Progresso e Saúde, desta Administração Regional de Saúde.

31 de janeiro de 2013. — O Presidente do Conselho Diretivo, *Dr. José Manuel Azenha Tereso*.

206732829

Deliberação (extrato) n.º 335/2013

Por deliberação do conselho diretivo da ARS Centro, I. P., de 24-01-2013 e nos termos do disposto no n.º 5, do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 253/2012, de 27 de novembro, foi designado presidente do conselho clínico e de saúde do Agrupamento de Centros de Saúde do Dão Lafões, o licenciado Lino José Ministro Esteves, assistente graduado sénior da carreira médica de Medicina Geral e Familiar, cuja sinopse curricular se anexa.

31 de janeiro de 2013. — O Presidente do Conselho Diretivo da ARS Centro, I. P., *José Manuel Azenha Tereso*.

Sinopse curricular

Lino José Ministro Esteves

Nasceu em Viseu em 16 de dezembro de 1956

Licenciado em Medicina, na Universidade de Coimbra, em 1981.

Mestre em Gestão e Administração dos Serviços de Saúde, na Universidade Católica, em 2006.

Especialista em Medicina Geral e Familiar, em 1989.

Assistente Graduado Sénior em Medicina Geral e Familiar, em 1999.

Competência em Gestão de Serviços de Saúde, em 2003.

FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública, em 2007.

Exercício profissional:

Internato Complementar de Medicina Geral e Familiar (1985-1988);

Médico de Família no Centro de Saúde Viseu-1 (1989 a 1998), no Centro de Saúde Viseu-3 (2000 a 2006) e na Unidade de Saúde Familiar Grão Vasco (2006 à presente data);

Assessor do Coordenador da Sub-Região de Saúde de Viseu para as áreas do Planeamento e da Qualidade (1998 a 2000);

Diretor do novo Centro de Saúde Viseu-3 (2000 a 2009);

Membro da Equipa Regional de Apoio e Acompanhamento (ERA Centro) da Reforma dos Cuidados de Saúde Primários da zona centro (2005 a 2008);

Coordenador da ERA Centro (2009 a 2012);

Íntegra o Grupo Técnico dos Cuidados de Saúde Primários da Administração Regional de Saúde do Centro, desde dezembro de 2011.

Outras funções desempenhadas:

Grupo de Planeamento da A.R.S. de Viseu (1992-1994);

Núcleo de Formação Multiprofissional ARS Viseu (1994-2000);

Membro do grupo de trabalho que desenvolveu o projeto do “MóniQuOr” no âmbito da Subdireção Geral para a Qualidade, da DGS (1997);

Docente do Instituto Superior de Ciências Educativas em Mangualde (1993 — 1998) da disciplina de Anatomofisiologia do 3.º Ano do Plano de Estudos do curso Professores do Ensino Básico variante Educação Física;

Elemento da Comissão Organizadora em dezenas de Congressos e Encontros na área da Medicina Geral e Familiar;

Membro de vários júris de concursos da carreira de Medicina Geral e Familiar.

Delegado Distrital de Viseu da Associação Portuguesa de Médicos de Clínica Geral (APMCG) 1988/1989;

Presidente da Direção Distrital de Viseu da APMCG 1990/1992;

Membro dos Órgãos Distritais da Ordem dos Médicos de Viseu 1993/1998;

Membro da Direção do Colégio de Especialidade de Medicina Geral e Familiar 1994/1999.